

Comunicação Política: Uma Breve Nota Sobre a Secção Temática



Morais, Ricardo; Mateus, Samuel

Ricardo Morais Ricardo Morais

rm.ricardomorais@gmail.com

Labcom – Comunicação e Artes, Universidade do Porto, Porto, Portugal, Portugal

Samuel Mateus Samuel Mateus

sammateu@gmail.com

Labcom – Comunicação e Artes, Universidade da Madeira, Funchal, Portugal, Portugal

Revista Comunicando

Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, Portugal

ISSN: 2184-0636

ISSN-e: 2182-4037

Periodicidade: Semestral

vol. 12, núm. 1, e023000, 2023

revistacomunicando@gmail.com

Publicado: 02 Janeiro 2023

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/819/8194151012/>

DOI: <https://doi.org/10.58050/comunicando.v12i1.321>

Comunicação Política: Uma Breve Nota Sobre a Secção Temática

Nas últimas décadas temos assistido a um renovado interesse no estudo das relações entre a política e comunicação. Este crescimento está necessariamente ligado à importância que a própria comunicação política, seja como objeto de estudo, seja como prática, adquiriu nos últimos tempos (Correia et al., 2010; Piñeiro-Naval & Morais, 2020; Prior et al., 2016; Restrepo-Echavarría, 2019; Sierra & Rodríguez-Virgili, 2020), mas parece-nos que não pode também ser dissociado daquelas que foram as possibilidades introduzidas nesta área pelas novas tecnologias de comunicação e informação (Figueiras, 2017). Por outro lado, acreditamos que a atenção que tem sido dada a esta relação resulta também de um vasto conjunto de transformações que afetaram as sociedades democráticas contemporâneas, e que se fizeram sentir ao nível das mudanças nas organizações políticas, no sistema mediático (Mateus, 2017) e na própria ação dos cidadãos (Piñeiro-Naval & Morais, 2020).

Neste dossiê temático abrimos espaço para investigações que compreendam essas diferentes transformações, mas procuramos, sobretudo, que não deixe de se



explorar a natureza da interseção entre estas duas áreas de investigação, ou seja, “a área compreendida entre a Comunicação e a Política, no sentido delimitado e enquanto disciplina académica com práticas metodológicas e epistemológicas provenientes da Ciência Política, da Comunicação, da Sociologia Política, da Linguística, ou até da Psicologia Social” (Prior et. al, 2016, p. 23).

Se é verdade que historicamente “o interesse por estas matérias foi suscitado pela extensão gradual dos direitos de voto e pela crescente perceção da relevância dos meios de comunicação na sociedade em geral e, em particular, no processo político” (Correia et al., 2010, p. 2), mais recentemente assistimos a uma intensificação das ligações entre a comunicação e a política. Este reforço das relações é verificado ao nível das “diferentes dinâmicas de mediatização da vida política”, que “têm marcado a convivência entre as instituições políticas, os meios de comunicação e os cidadãos” (Prior et al., 2016, p. 11), mas também quando observamos as novas possibilidades introduzidas no sistema político pelas tecnologias de comunicação e informação (Campos-Domínguez, 2017; Sierra & Rodríguez-Virgili, 2020), bem como pela remodelação do imaginário político (Mateus, 2019).

É por isso que neste cruzamento entre áreas de investigação podemos encontrar trabalhos sobre comunicação e campanhas eleitorais, mas também sobre a utilização dos *media* digitais pela política e pelos atores políticos; estudos sobre marketing político, bem como sobre a relação entre o jornalismo e a política; ou ainda investigações sobre a participação e deliberação cívica, entre muitos outros (Piñeiro-Naval & Morais, 2020).

É neste contexto de diversidade de abordagens e perspetivas sobre a comunicação política, que emerge o presente dossiê que consideramos de extrema relevância, não apenas pelo facto de nos permitir obter maior conhecimento sobre uma área de investigação, um contributo sempre importante para fazer avançar o conhecimento científico, mas também porque nos possibilita aprofundar o conhecimento num campo em mudança (Bennet & Pfetsch, 2018; Nielsen, 2014, 2017).

As investigações dos jovens investigadores aqui reunidas vêm precisamente confirmar que esse avanço do conhecimento continua a ser realizado nos dias de hoje. E tal esforço é ainda mais pertinente quando as nossas sociedades atravessam sucessivas crises (económicas, sanitárias, políticas) que necessariamente se refletem nos modos como os atores políticos e os cidadãos avaliam o mundo à sua volta.

Referências

- Bennett, L. W., & Pfetsch, B. (2018). Rethinking Political Communication in a Time of Disrupted Public Spheres. *Journal of Communication*, 68(2), 243—253. <https://doi.org/10.1093/joc/jqx017>
- Campos-Domínguez, E. (2017). Twitter y la comunicación política. *Profesional De La información*, 26(5), 785—794. <https://doi.org/10.3145/epi.2017.sep.01>
- Correia, J. C.; Ferreira, G. B., & Espírito Santo, P. (2010). *Conceitos de Comunicação Política*.
- Correia, J. C.; Ferreira, G. B., & Espírito Santo, P. (2010). *Conceitos de Comunicação Política*. Livros LabCom.

- Figueiras, R. (2017). *A Mediatização da Política na Era das Redes Sociais*. Alêtheia Editores.
- Mateus, S. (2017). Visibility as a key concept in Communication and Media Studies. *Communication Studies*, 25(2), 109—124. 10.20287/ec.n25.v2.a08

The Double Instance of the Political Imaginary – affects as rhetorical means and structure.

- Mateus, S. (2019). The Double Instance of the Political Imaginary – affects as rhetorical means and structure. *IM@GO A Journal of the Social Imaginary*, 285—302. 10.7413/22818138160
- Nielsen, R. K. (2014). Political communication research: New media, new challenges, and new opportunities. *MedieKultur: Journal of Media and Communication Research*, 30(56). <https://doi.org/10.7146/mediekultur.v30i56.9712>
- Nielsen, R. (2017). No One Cares What We Know: Three Responses to the Irrelevance of Political Communication Research. *Political Communication*, 35(1), 145—149. <https://doi.org/10.1080/10584609.2017.1406591>
- Piñero-Naval, V., & Morais, R. (2020). La política como temática de estudio en las revistas hispánicas de comunicación. *Convergencia Revista De Ciencias Sociales*, 27, 1—26. <https://doi.org/10.29101/crcs.v27i0.14684>
- Prior, H.; Guazina, L., & Araújo, B. (2016). *Comunicação e Política no espaço público lusófono*. In H. Prior, L. Guazina & B. Araújo (Orgs.). *Diálogos Lusófonos em Comunicação e Política* (pp. 21—42). Livros LabCom.
- Restrepo-Echavarría, J. N. (2019). La comunicación política: un estudio multidisciplinar desde las ciencias sociales. *Correspondencias & Análisis*, 10. <https://doi.org/10.24265/cian.2019.n10.09>
- Sierra, A., & Rodríguez-Virgili, J. (2020). Comunicación política y medios sociales: análisis del estado de la cuestión de 2008 a 2018. *Revista Mediterránea de Comunicación*, 11(1), 245—260. <https://doi.org/10.14198/MEDCOM2020.11.1.21>

Autor notes

Ricardo Morais Doutorado em Ciências da Comunicação e Mestre em Jornalismo pela Universidade da Beira Interior (UBI). Atualmente é Professor Auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É investigador do projeto “MediaTrust.Lab - Laboratório de Media Regionais para a Confiança e Literacia Cívicas” e membro da unidade de investigação LabCom - Comunicação e Artes, onde integra o grupo Comunicação e Media. Tem centrado a sua pesquisa e publicação no campo do jornalismo, novos media, rádio e podcasts, participação e comunicação política.

Samuel Mateus Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa e Professor Auxiliar na Universidade da Madeira. É, também, Investigador no LabCom nas áreas de Teoria da Comunicação, Retórica e Comunicação Política. Tem publicado sobre temas diferenciados tais como imaginário político, retórica política e estratégias de visibilidade.